



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS Nº 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

ESCOLA:

PROFESSORA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

AULAS POR SEMANA: 04 horas/aulas

CONTEÚDO: Introdução à Olimpíada de Língua Portuguesa; Gênero textual: Memórias Literárias; Leitura e Interpretação de texto.

OBS: Atividades organizadas pelas professoras Lucinéia Teixeira Narlim e Fernanda Delorence.

Queridos alunos, nesta semana daremos continuidade ao nosso estudo sobre Memórias Literárias. Vamos relembrar:

Memórias Literárias é o nome dado ao gênero textual que tem por objetivo relatar fatos e acontecimentos, por meio de uma narrativa, ocorridos no passado do narrador. Entre suas características, está o fato de ser um texto biográfico ou com contornos biográficos. Geralmente, o seu autor viveu a história que conta e tem como objetivo mostrar ao leitor o que ele passou e como ocorreu determinado período, como foi uma determinada época e assim ajuda a marcar o tempo e lembrar fatos já passados, o autor, narrando em 1ª pessoa evoca o passado, procurando relembrar fatos e pessoas que foram importantes em sua vida. Nas memórias, o autor integra ao vivido o imaginando, pois os fatos passados são contados da forma como são vistos no presente. O foco narrativo nas memórias literárias é resgatar as histórias de vida do entrevistado. A narrativa é em primeira pessoa, pois o narrador é personagem, o qual conta sua história sobre sua própria vida.

(Fonte: <https://colegioexemplo.com.br/wp-content/uploads/2020/04/LP-FOLHA-COMPLEMENTAR-03-GENERO-Textual-memorias-literarias.pdf>)

Leia o texto retirado da publicação dos finalistas de Memória Literárias – Olimpíada de Língua Portuguesa 2010 e responda as questões que seguem.

### Da escuridão para o colorido

Aluna:Évelin Cristina Nascimento da Silva

Tristeza! É o que sinto quando abro meus olhos e vejo a mais terrível escuridão, que não cessa. O único remédio é fechá-los e deixar-me levar pelas lembranças.

Lembro-me como se fosse ontem: bem cedinho, o sol não havia nem acordado ainda, eu já estava na estrada da minha cidade Santa Branca que nem asfaltada era, pura terra, com uma brochura e alguns lápis dentro de uma sacolinha de arroz – pois nossa vida era difícil e papai só ganhava o suficiente para não morrermos de fome e frio. Enquanto caminhava, a poeira batia em meus olhos e os fazia ficar cheios d'água.

Eu ia cantarolando que nem um sabiá até chegar à escola Barão de Santa Branca, hoje bem conhecida na cidade e antigamente a única. Recordo-me de que lá havia um muro para meninos e meninas não ficarem misturados. Bobagem! Ai de nós se tentássemos olhar para elas... A régua cantava na palma de nossas mãos, parecia que os professores sentiam prazer em fazer isso, eram rígidos demais.

Assim que saíamos da escola, eu e meus amigos íamos nadar atrás da fábrica de trigo, que hoje não existe mais – nem a fábrica, nem as águas limpas. Depois íamos jogar bola atrás do mercado municipal, onde hoje é o posto de saúde. Ficávamos parecendo tatus, a terra grudava nas roupas e na pele molhada. Depois disso dávamos mais um pulo na cachoeira, pois se chegássemos assim em casa a vara de amora era o presente para nossas pernas.

O mais engraçado era ver d. Dolores dirigindo. Se surgia uma nuvem de poeira, podíamos ter a certeza de que era ela com seu Chevrolet. Afinal, era a única mulher de Santa Branca que dirigia.

Não posso me esquecer dos cortejos: a cidade inteira seguindo um caixão, sem saber quem estava dentro. Havia uma banda que tocava para o defunto e ele tinha direito até a foto. Dá para acreditar nisso? Mamãe me dizia para não dar risadas nem ir ver o rosto do morto, principalmente se fosse gente ruim, senão ele poderia voltar para assombrar. O sino da delegacia tocava pontualmente às 21 horas para todos se recolherem, era uma época bem perigosa. De noite a cidade era iluminada por lampião de querosene – isso a deixava mais sombria.

Foi minha melhor época, mas hoje sou velho, e a cegueira tomou conta dos meus olhos.

Tenho saudade do colorido que hoje só vejo em minha mente através das lembranças do passado. Escuridão é o que eu vejo, mas jamais sairá de mim a magia de recordar.

(Texto baseado na entrevista feita com o sr. Sarkis Ramos Alwan, 41 anos.)

1. O texto está narrado em qual pessoa do discurso?
2. A autoria é da mesma pessoa sobre a qual se conta a história? Justifique.
3. Este texto pertence ao gênero:  
( ) biografia ( ) autobiografia ( ) entrevista ( ) memórias literárias
4. O texto foi construído a partir de coleta de dados. Qual foi o recurso usado para isso?
5. De que fase da vida o narrador se lembra no texto?
6. Na infância do narrador, há mais momentos felizes ou tristes? Retire do texto um episódio que justifique sua resposta.
7. Qual a importância das lembranças para este entrevistado em especial?
8. Qual detalhe mais lhe chamou a atenção sobre o que foi contado?
9. Justifique o título do texto.

(Fonte: <http://textoemmovimento.blogspot.com/2014/07/interpretacao-78-ano-da-escuridao-para.html?m=1> acesso em: 07/06/2021)



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS N° 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

ESCOLA:

PROFESSOR:

ALUNO:

TURMA: 7ª ano

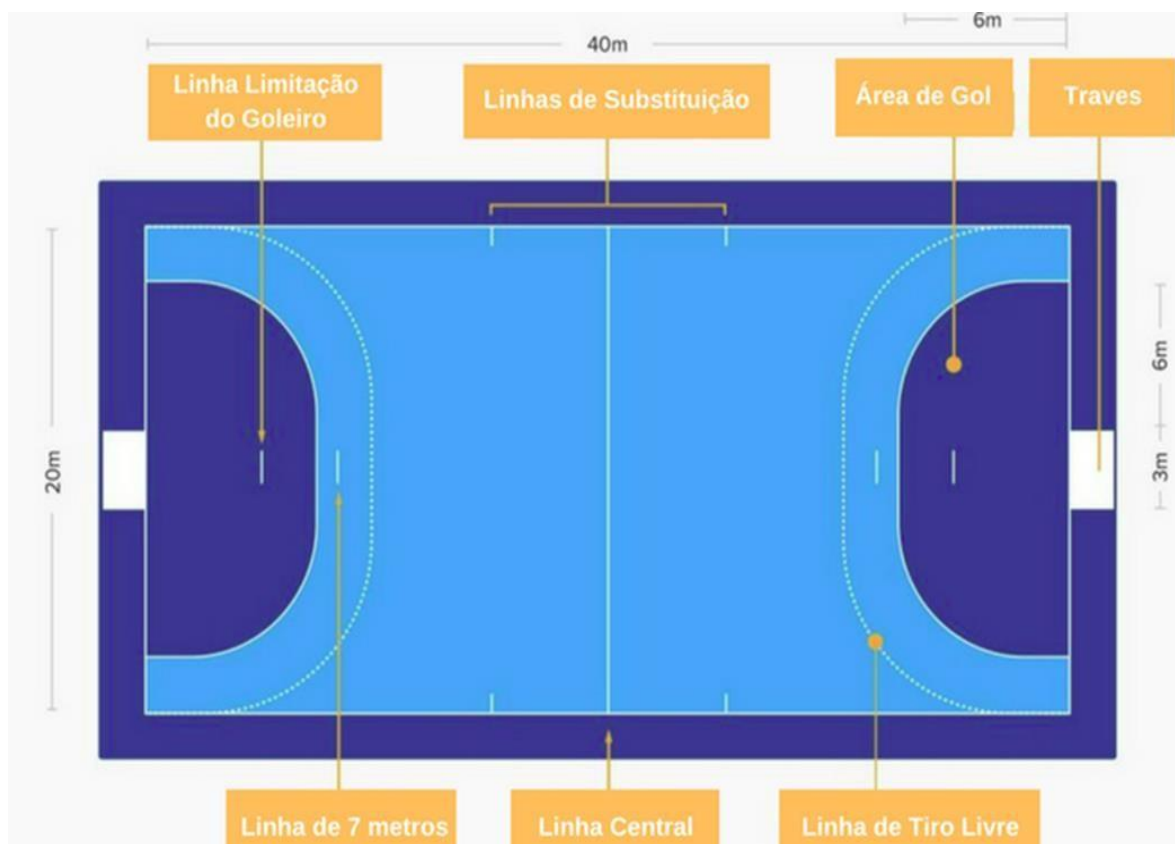
DISCIPLINA: Educação Física

AULAS POR SEMANA: 2hs/aulas

CONTEÚDO: Revisão - Quadra de jogo e fundamentos técnicos

Professor Responsável: José Wiliam B. Ventura

### Quadra de jogo de handebol



<https://www.dicaseducacaofisica.info/wp-content/uploads/2017/05/quadra-handebol.png>

De acordo com os conteúdos do handebol já estudado, os fundamentos técnicos que fazem parte do jogo são: Empunhadura, recepção, passe, arremesso, drible.

Fonte: <https://www.dicaseducacaofisica.info/resumo-dos-fundamentos-do-handebol/>

Exercício de fixação:

1. Desenhe igualmente (as cores podem ser diferentes) a quadra de handebol, colocando os nomes de cada linha como na imagem acima.

R:

2. Quais os fundamentos técnicos do handebol?

R:



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS Nº 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

PROFESSOR:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: Arte

AULAS POR SEMANA: 1 hora/ aula

CONTEÚDO: festas juninas

OBS: Atividade organizada pelos professores: José Rodrigo Ferreira, Lidiane Faria Rios Soares e Monalisa Nilza Lole Ramalho da Silva Cansian.

### A QUADRILHA

A quadrilha, dança típica das festas juninas brasileiras, é carregada de referências caipiras e matutas. Mas sua origem vem de muito longe. A “quadrille” surgiu em Paris, no século XVIII, como uma dança de salão composta por quatro casais. Era dançada pela elite europeia e veio para o Brasil durante o período da Regência (por volta de 1830), onde era febre no ambiente aristocrático.

Da Corte carioca, a quadrilha acabou caindo no gosto do povo. Ao longo do século XIX, a dança se popularizou no Brasil e se fundiu com manifestações brasileiras preexistentes. “O brasileiro é um povo muito criativo e criou a forma estilizada de dançar a dança dos nobres”, opina a arte-educadora Lucinaide Pinheiro. A partir daí, diversas evoluções foram sendo incorporadas à quadrilha, entre elas o aumento do número de pares dançantes e o abandono de passos e ritmos franceses. As músicas e o casamento caipira que antecede a dança, também foram novidades incorporadas ao longo dos anos.

Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Escolhido, geralmente, entre os mais experientes do grupo, seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abrasileiramento de termos franceses deram origem, por exemplo, ao saruê (Soirée – reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (en arrière – para trás) e anavã (en avant – para frente).

Fonte: <https://www.revistaprosaversoarte.com/festas-juninas-atraves-das-artes-poesia-musica-e-pintura/> (acessado em 08/06/2021)

### ATIVIDADE

1. Após ler o texto acima, responda:

A) Onde e quando surgiu a quadrilha? \_\_\_\_\_

B) Inicialmente a quadrilha era composta por quantos casais? \_\_\_\_\_

C) Cite duas novidades que foram sendo incorporadas na quadrilha ao longo dos anos.

\_\_\_\_\_

D) Cite um dos resquícios franceses ainda presentes na quadrilha.

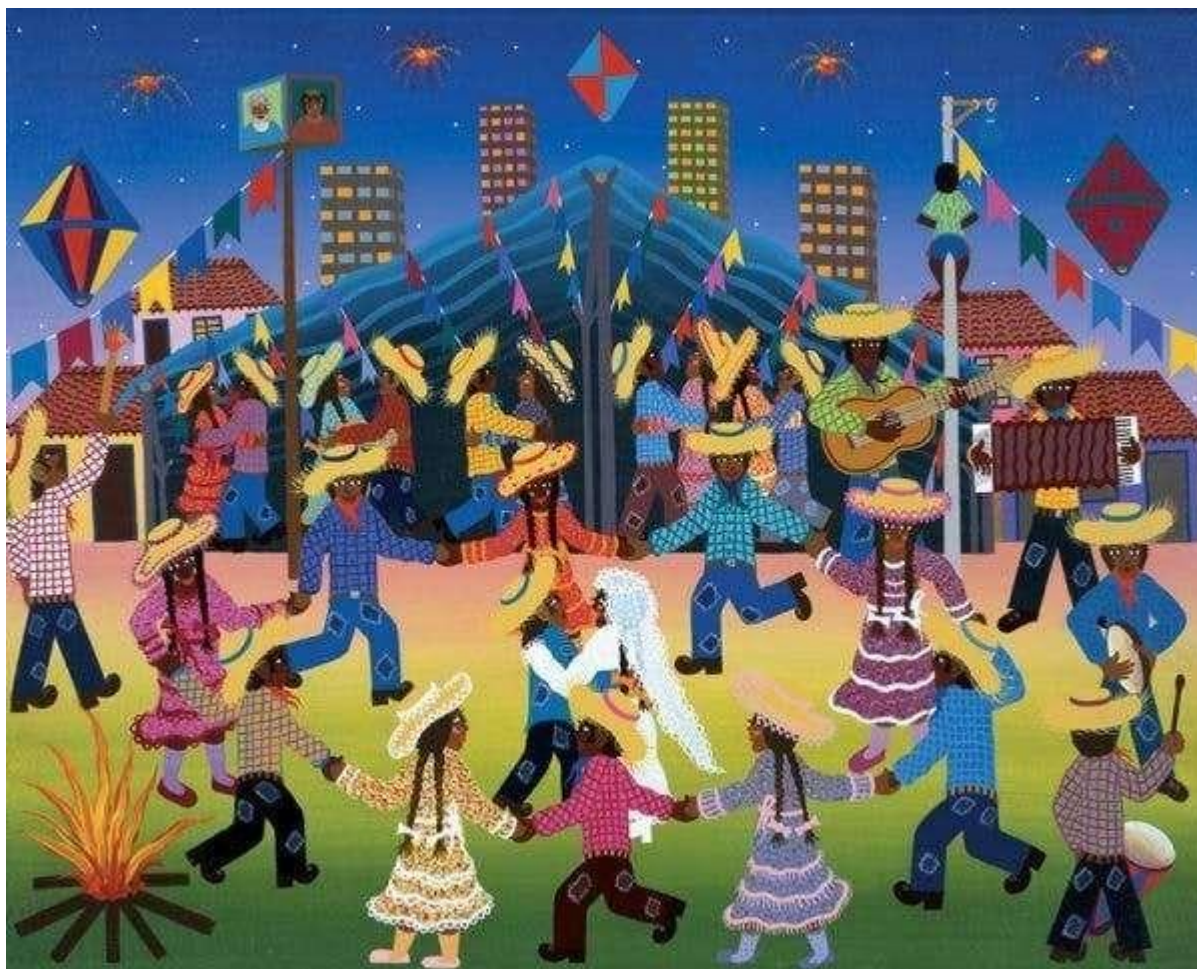
\_\_\_\_\_

E) Alguns passos da quadrilha têm origem em termos franceses. Cite pelo menos o nome de um desses passos, o termo francês que deu origem a ele e o seu significado.

---

---

F) Observe a seguinte obra de Arte:



**Festa junina de Edilsom da Silva Araújo**

Fonte: <https://www.revistaprosaveroearte.com/festas-juninas-atraves-das-artes-poesia-musica-e-pintura/> (acessado em 08/06/2021)

Agora faça uma releitura desta obra, ilustrando uma quadrilha que você tenha assistido ou participado que você mais gostou. Não esqueça de registrar o figurino das pessoas que estavam participando da quadrilha e o local onde foi realizada. Capriche!



# ATIVIDADES PEDAGOGICAS NÃO PRESENCIAIS Nº 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

ESCOLA:

PROFESSOR:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA

AULAS POR SEMANA: 01 H/A

CONTEÚDO: TI 05 – PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, RESPEITO E VALORIZAÇÃO DO IDOSO

OBS: Atividade organizada pelo Professor José Rodrigo Ferreira

## VOCABULARY

GRANDFATHER - AVÔ	GRANDCHILD – NETO/NETA
GRANDMOTHER – AVÓ	GRANDSON - NETO
GREAT-GRANDFATHER - BISAVÔ	GRANDDAUGHTER - NETA
GREAT-GRANDMOTHER -BISAVÓ	BABY - BEBÊ
ME - EU	PET – ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

(EF07LI01-ES) De acordo com as perguntas apresentadas, responda os nomes do membro da Família de acordo com a figura:

1 – Who is me? (Quem sou eu?)

A – I am Baby

B -Iam Granddaughter

C – I am Grandson

D – I am a Pet



2 – Who is she? (Quem é ela?)

A – She is Grandmother

B – She is Great-Grandfather

C – She is Granddaughter

D – She is Mother



As imagens que estão nesta atividade, foram extraídas da Coleção Happy Kids.

3 – Who is he? (Quem é ele?)

A – He is Father

B – He is Grandfather

C – He is Great-Grandmother

D – He is a baby



4 - Write your grandfather's name: (Escreva o nome do seu Avô):

5 - Write your grandmother's name (Escreva o nome da sua Avó):

All the elderly deserve our respect and affection!



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS N° 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

ESCOLA:

PROFESSOR:

ALUNO:

TURMA: 7° ano

DISCIPLINA: Matemática

AULAS POR SEMANA: 4 horas/aula

CONTEÚDO: Frações equivalentes

Atividade organizada pelo professor (es): Flavia Burock Venturi de Lima, Pablo da Silva e Verônica Pelais Almeida.

Videoaula explicando o conteúdo, click no link abaixo:

[https://www.youtube.com/watch?v=4G4gEWQVvk&ab\\_channel=ProfessoraAngelaMatem%C3%A1tica](https://www.youtube.com/watch?v=4G4gEWQVvk&ab_channel=ProfessoraAngelaMatem%C3%A1tica)  
(Acesso em 08/06/2021)

Frações Equivalentes

Simplificar uma fração é obter uma fração equivalente a fração dada, escrita com termos menores. Para simplificar uma fração, devemos dividir o numerador e o denominador da fração dada por um mesmo número maior que 1.

Veja:

$$\frac{4}{8} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2}$$


Explicação:


Como o 4 (numerador) e o 8 (denominador) são pares, começaremos a dividir por um divisor comum, ou seja, um número que divida o 4 e 8 ao mesmo tempo. Nesse caso é o 2.


Veja que é possível continuarmos a divisão. O 2 e o 4 são pares, então dividimos por 2 de novo. É agora ???

Não dá mais para dividir, essa fração recebe o nome de fração irredutível.

Vamos representar as frações acima com desenho

Carolina   $\frac{4}{8}$

Marina   $\frac{2}{4}$

Caio   $\frac{1}{2}$

Quem comeu mais pizza?  
Todos comeram a mesma quantidade.

Você notou que as frações são diferentes, mas ainda sim representam a mesma quantidade.

Então, simplificar uma fração é obter frações mais simples que represente a mesma quantidade.

Note também que não é possível dividir a última fração  $\frac{1}{2}$ . Caso não exista mais nenhum número maior que 1 que divida tanto o numerador quanto o denominador dessa fração, dizemos que ela é uma fração irredutível, ou seja, que não dá mais para ser simplificada.

Outros exemplos:

a)  $\frac{3^3}{6 \cdot 3} = \frac{1}{2}$  → fração irredutível

b)  $\frac{24 \cdot 2}{36 \cdot 2} = \frac{12 \cdot 2}{18 \cdot 2} = \frac{6 \cdot 3}{9 \cdot 3} = \frac{2}{3}$  → fração irredutível

c)  $\frac{5}{9}$  = Essa fração já é irredutível, pois não há nenhum número que divida tanto o 5 e 9 ao mesmo tempo.

Fonte: Flavia Burock Venturi de Lima

## Atividades

1) Simplifique as frações:

a)  $\frac{12}{20} =$

b)  $\frac{6}{9} =$

c)  $\frac{18}{24} =$

d)  $\frac{8}{16} =$

Fonte: Flavia Burock Venturi de Lima



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS Nº 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

**ESCOLA:**

**PROFESSOR:**

**ALUNO:**

**TURMA: 7º ANO**

**DISCIPLINA: CIÊNCIAS**

**AULAS POR SEMANA: 3 horas/ aula**

**CONTEÚDO: O ambiente aquático e a região costeira**

**OBS:** Atividade organizada pelas professoras Laura Burock e Laurení Santos.

### O ambiente aquático e a região costeira

O Brasil tem um extenso litoral, que vai do estado do Amapá ao Rio Grande do Sul, banhado pelo oceano Atlântico. Na costa brasileira são realizadas a pesca, o turismo e a extração de petróleo, entre outras atividades.

**A zona costeira é uma região de transição entre a terra e o ambiente aquático.** Grande parte dos ecossistemas dessa área, como os manguezais é aterrada para o estabelecimento de construções ou está ameaçada por derramamento de petróleo, pesca sem controle, exploração de madeira e lançamento de produtos e resíduos industriais no litoral.

### O que são manguezais e sua importância

Manguezais são a base de um ecossistema biodiverso, rico, produtivo e atuam como berçário e protetor contra as mudanças climáticas. Como também, são fonte de renda e de alimentos para milhares de pessoas.

São lar e local de alimentação de uma série de espécies, muitas das quais estão em extinção. Apesar disso, os manguezais representam menos de 1% de todas as florestas tropicais do mundo. São ecossistemas de regiões tropicais e subtropicais, definidos como zonas de transição entre o ambiente marinho e o terrestre.

As árvores de mangue são plantas que se desenvolvem em condições salgadas, geralmente lamacento. As raízes respiratórias (pneumatóforos), afloram do solo e absorvem o oxigênio diretamente do ar. Sua cobertura de costas e pântanos oferece a muitas espécies de pássaros, mamíferos, crustáceos e peixes um habitat único e insubstituível. **Além disso, os manguezais preservam a qualidade da água e reduzem a poluição por filtragem de materiais em suspensão.**

### Impactos ambientais nos manguezais

A árvore é a base de uma complexa cadeia alimentar marinha e do ciclo alimentar detrítico. À medida que as folhas dos manguezais caem nas águas das marés, elas são colonizadas em poucas horas por fungos marinhos e bactérias que convertem compostos de carbono difíceis de serem digeridos em material de detrito, rico em nitrogênio. Os pedaços resultantes, cobertos com micro-organismos, tornam-se alimento para animais menores, como minhocas, caracóis, camarões, moluscos, mexilhões, cracas, mariscos e ostras.

Esses comedores de detritos são alimento para outros animais, como peixes, além de invertebrados, como, poliquetas caranguejos, pássaros e outras espécies na teia alimentar, incluindo o ser humano. Muitas dessas espécies, cuja existência depende de manguezais prósperos, estão em perigo ou ameaçadas. Isso preocupa especialistas, pois os manguezais proporcionam inúmeros benefícios para a ecologia marinha.

### **Benefícios dos manguezais:**

- São a base de uma complexa cadeia alimentar marinha;
- Servem como berçário que oferece proteção à prole de diversas espécies que se reproduzem ali;
- Fazem a filtragem e assimilação de poluentes do escoamento das terras altas;
- Ajudam a melhorar a qualidade da água.



<https://cdn.olhares.com/client/files/foto/big/490/4902749.jpg>

**Preservar os manguezais é de suma importância, pois são locais de reprodução e desenvolvimento de vários animais, como peixes e crustáceos, como também, a vegetação possui características que ajuda a evitar o assoreamento das praias.**

Cuidar dos organismos nos ecossistemas aquáticos é importante e urgente. É necessário evitar desequilíbrios ambientais causados, por exemplo, por poluentes. Fiscalizar indústrias e construções humanas, construir estações de tratamento de esgoto e usar corretamente os agrotóxicos, além da criação de alternativas aos combustíveis fósseis.

### **Atividades.**

1. Manguezal ameaçado – A construção de um aterro às margens da Linha Vermelha pode ameaçar uma das últimas áreas de manguezal da Baía de Guanabara (...)  
JORNAL do Brasil, 10 set. 1999.

Os constantes aterros e os despejos de esgoto residencial e industrial são as maiores ameaças aos manguezais cariocas. Quanto à importância desse ecossistema, é correto afirmar que:

- a) São verdadeiros berçários da vida marinha, pois muitos peixes e crustáceos têm, nos manguezais, o estágio inicial de sua cadeia alimentar.
- b) Servem de proteção às áreas de restinga, pois diminuem os processos de sedimentação.
- c) constituem essenciais fornecedores de enxofre para a atividade petroquímica do estado do RJ.
- d) Possuem uma vegetação rica em madeira de lei, muito utilizada na fabricação de móveis.

2. Os mangues estendem-se do Amapá ao Rio Grande do Sul. **Assinale a alternativa incorreta.**

- a) São a base de uma complexa cadeia alimentar marinha.
- b) Apresenta somente plantas adaptadas ao excesso de luminosidade.
- c) Tem solo salino, pelo alagamento durante a maré cheia.
- d) É área de procriação de várias espécies pela alta porcentagem de matéria orgânica.
- e) Sofre degradação pela instalação de indústrias e construções humanas

3. O manguezal é um dos mais ricos ambientes do planeta, possui uma grande concentração de vida, sustentada por nutrientes trazidos dos rios e das folhas que caem das árvores. Por causa da quantidade de sedimentos — restos de plantas e outros organismos — misturados à água salgada, o solo dos manguezais tem aparência de lama, mas dele resulta uma floresta exuberante capaz de sobreviver naquele solo lodoso e salgado. (NASCIMENTO, M. S. V. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2011.)

Por viverem em ambiente tão peculiar, as plantas dos manguezais apresentam adaptações como:

- a) Folhas substituídas por grandes espinhos, a fim de reduzir a perda de água para o ambiente.
- b) Folhas grossas, que caem em períodos frios, a fim de reduzir a atividade da fotossíntese.
- c) Raízes desenvolvidas, que penetram profundamente no solo, em busca de água.
- e) Raízes respiratórias ou pneumatóforos, que afloram do solo e absorvem o oxigênio diretamente do ar.

4. As agressões ambientais nos mangues no litoral do estado do Espírito Santo, de 1500 até os dias de hoje, têm acarretado sérios danos a seus ecossistemas. A partir da análise das transformações observadas nos manguezais, apresente:

- a) Duas importância de se preservar os manguezais:
- b) dois fatores que têm levado a sua intensa destruição.

5. Muitas aves procuram os manguezais para procriar, outras para se alimentar ou descansar durante a migração. Que animais podem ser encontrados nos manguezais e assim servir de alimento para aves migratórias?

**Fonte:**

- Livro didático: Teláris ciências, 7º ano: ensino fundamental, anos finais/ Fernando Gewandsznajder, Helena Pacca. 3. Ed – São Paulo: Ática, 2018.

- <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-mangues-no-brasil.htm>, acesso em 08/06/2021.

- <https://www.msn.com/pt-br/noticias/meio-ambiente/o-que-s%C3%A3o-manguezais-e-sua-import%C3%A2ncia/ar-BB19D37B>, acesso em 08/06/2021.

- <https://beduka.com/blog/exercicios/exercicios-sobre-o-manguezal/>, acesso em 08/06/2021.

**Adaptação:** Profª Laurení Santos de Paula



ESCOLA:

PROFESSOR:

ALUNO:

TURMA: 7º ano

DISCIPLINA: HISTÓRIA

AULAS POR SEMANA: 02 aulas/hora

CONTEÚDO: Reinos e Impérios Africanos.

Obs: Atividade organizada pela professora Larissa de Albuquerque Coutinho.

## O Reino do Congo

O Reino do Congo foi fundado próximo ao rio Congo no final do século XIV. A capital desse reino era chamada Banza Congo, e nela vivia o *mani* Congo, seu principal governante. Leia o texto.

[O *mani* Congo era] o chefe supremo, por isso podemos dizer que o poder estava centralizado nas suas mãos, ainda que fosse auxiliado por um conselho real.

O reino era muito forte e estava dividido em províncias, cada qual controlada e administrada por um chefe local. Esses chefes coletavam impostos e eram responsáveis pelo controle da produção econômica de cada região.

No Reino do Congo, havia enormes mercados onde eram trocados produtos como sal, tecidos e metais vindos de várias regiões. Além disso, uma moeda circulava por todo o reino, facilitando as trocas. Ela era feita de uma concha, chamada *nzimbu*, que só se encontrava na ilha de Luanda (Angola atual).



Ilustração do *nzimbu*, a moeda que circulava no Reino do Congo.

ARAUJO, Kelly Cristina. *Áfricas no Brasil*. São Paulo: Scipione, 2003. p. 34. (Diálogo na Sala de Aula).



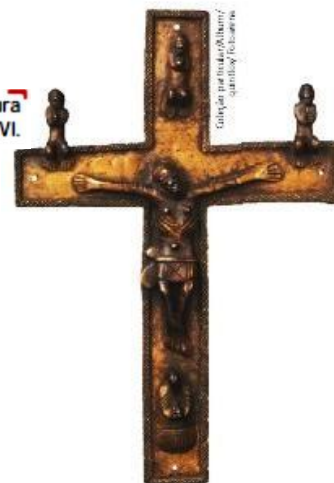
Banza Congo, capital do Reino do Congo, em gravura do século XVII. Com a influência do Cristianismo, essa cidade teve seu nome mudado para São Salvador do Congo.

## O Cristianismo no Reino do Congo

No século XV, os portugueses iniciaram a exploração do litoral africano em busca de metais preciosos e rotas de comércio e, em 1483, desembarcaram no Reino do Congo. Muitos chefes locais congoleses se aliaram aos portugueses, que tinham maior poder militar, e converteram-se ao Cristianismo. Ao fazer alianças com os portugueses, esses chefes congoleses conseguiam armamentos e apoio dos portugueses, conquistando maior poder na região. Em 1489, o próprio *mani* Congo se

converteu ao Cristianismo e procurou impor essa religião a toda a população do reino. Muitos congoleses, no entanto, recusaram-se a renunciar sua religião tradicional.

Após a conversão do *mani*, vários símbolos cristãos passaram a fazer parte da cultura congolesa. Ao lado, crucifixo de metal produzido no Reino do Congo, século XVI.



## A escravidão no Reino do Congo

O contato com os portugueses deu início a um processo de profunda transformação na sociedade congolesa, não apenas do ponto de vista religioso, mas também político, econômico e social.

Antes da chegada dos portugueses, já havia alguma organização em torno da captura e venda de pessoas escravizadas no Reino do Congo. Na maioria dos casos, a escravidão era doméstica e os cativos auxiliavam no trabalho familiar, realizando as mesmas tarefas que os membros da família a que pertenciam.

Durante o século XVI, a crescente demanda por mão de obra escrava nas colônias portuguesas ampliou drasticamente o comércio de pessoas escravizadas no Reino do Congo, trazendo riqueza, poder e prestígio aos chefes locais.

Em pouco tempo, a manutenção do poder do rei passou a depender das armas trazidas pelos portugueses, assim como dos artigos de luxo, com os quais o rei costumava presentear os nobres congoleses em troca de apoio. Esses produtos só podiam ser adquiridos em troca de pessoas escravizadas.

A busca por novos escravizados intensificou as guerras com povos vizinhos e, além disso, a própria relação dos congoleses com o trabalho escravo foi alterada após o contato com os portugueses. Ao longo do século XVI, o número de escravizados passou a ser maior do que o de pessoas livres no Reino do Congo, fazendo com que toda a produção do reino fosse dependente da escravidão.



Ilustração do século XIX que representa cativos sendo transportados em canoa pelo rio Congo.

- Após a leitura dos textos, responda:
  - a) No Reino do Congo havia enormes mercados onde eram trocados vários tipos de produtos. Além disso existia uma moeda de troca que circulava em todo reino. Do que essa moeda era feita e como ela era chamada?
  - b) Cite as transformações ocorridas no Reino do Congo após a chegada dos portugueses.

### Fonte:

Dias, Adriana Machado Vontade de saber: história: 7o ano: ensino fundamental: anos finais / Adriana Machado Dias, Keila Grinberg, Marco César Pellegrini. — 1. ed. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS Nº 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

ESCOLA:

PROFESSOR:

ALUNO:

TURMA: 7º ano

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

AULAS POR SEMANA: 02 aulas/hora

CONTEÚDO: O urbano, o rural e a economia brasileira.

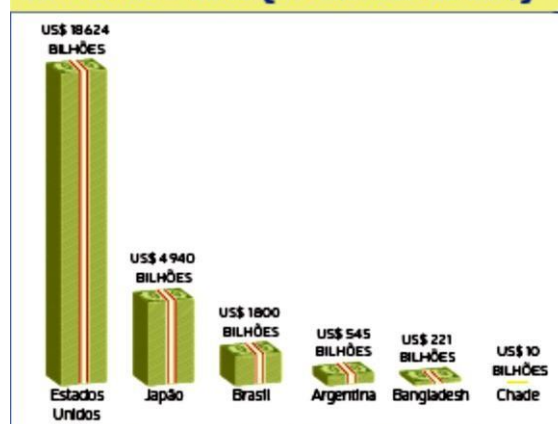
Obs: Atividade organizada pela professora Larissa de Albuquerque Coutinho.

### As atividades que movem a economia brasileira

De acordo com o Banco Mundial, em 2017, o Brasil apresentou o 8º maior PIB (Produto Interno Bruto) do mundo. Denomina-se **PIB** todo valor de bens e serviços, ou seja, toda a riqueza produzida pela indústria, pelo extrativismo, pela agropecuária e por serviços, como comércio, transportes e comunicação, dentro do território de um país. Essa posição do PIB brasileiro se deve ao crescimento de atividades ligadas à produção agropecuária, à exploração de recursos minerais e também ao desenvolvimento industrial registrado no país nos últimos anos. Observe no gráfico o valor do PIB do Brasil e o de alguns países do mundo.

Mesmo ocupando posição de destaque no cenário internacional, o PIB brasileiro ainda está distante dos países mais ricos e industrializados do mundo, como os Estados Unidos e o Japão. No entanto, isso não impede que o Brasil apresente uma economia competitiva e geradora de riquezas. Nos últimos anos, as exportações brasileiras têm se mostrado bem diversificadas, envolvendo minérios, produtos agropecuários e também produtos já transformados, como produtos metalúrgicos, açúcar, suco de laranja e óleos vegetais. Alguns produtos industrializados, como calçados, caminhões, ônibus e até mesmo aeronaves vêm ganhando espaço na pauta de exportações brasileiras.

#### Produto Interno Bruto de alguns países do mundo - 2016 (em bilhões de US\$)



Fonte: The World Bank. Disponível em: <<http://databank.worldbank.org/data/download/GDP.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

Veja os sete principais produtos da economia que atualmente se destacam no Brasil:



#### Soja

Setor: agricultura.  
Atualmente, o Brasil é o 2º produtor mundial de soja. Nossa produção responde por 28% do mercado global. O cultivo da soja ocupa, aproximadamente, 43% da área total destinada ao cultivo de cereais, leguminosas e oleaginosas no Brasil.

#### Oleaginosas:

planta que de seus grãos são extraídos óleos, utilizados, sobretudo, para fins industriais.



#### Petróleo

Setor: energia.  
A produção de petróleo cresceu cerca de 38% na última década. O petróleo apresentou um aumento de aproximadamente 8% na pauta das exportações brasileiras.



#### Cana-de-açúcar

Setor: agricultura.  
O crescimento da produção de etanol de cana estimulou a expansão dessa lavoura pelo Brasil. Atualmente, cerca de 59% da produção nacional está concentrada no estado de São Paulo.



#### Automóveis

Setor: indústria.  
A produção nacional de automóveis aumentou cerca de 24% entre os anos de 2016 e 2017. Atualmente, o Brasil está entre os principais produtores mundiais de carros.



### Carne bovina

Setor: pecuária.

O Brasil tornou-se o maior exportador de carne bovina do mundo. Além disso, as exportações desse produto tiveram crescimento de aproximadamente 75% desde 2000.



### Têxtil

Setor: indústria.

O Brasil ocupa a 5ª posição entre os maiores fabricantes mundiais de produtos têxteis. O maior polo de tecidos sintéticos da América Latina localiza-se no estado de São Paulo.

Ilustrações:  
Camilla Ferreira



### Ferro e aço

Setor: mineração.

No ano de 2016, o valor da produção de minério de ferro representou mais de 63% da produção mineral nacional. Dessa produção, cerca de 69% do minério de ferro brasileiro é extraído no estado de Minas Gerais, 30% no estado do Pará e 1% do estado do Mato Grosso do Sul. O restante está distribuído pelo território brasileiro.

- Em nosso município é realizada a produção de alguns dos itens citados acima? Troque ideias com a família e os colegas.

#### FONTE:

Torrezani, Neiva Camargo Vontade de saber: geografia: 7o ano: ensino fundamental: anos finais / Neiva Camargo, Torrezani. — 1. ed. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS N° 18



PERÍODO DE 26 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2021

ESCOLA:

PROFESSOR:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: Ensino Religioso

AULAS POR SEMANA: 1 hora/ aula

CONTEÚDO: estudo da tirinha e em seguida responder as questões com respostas pessoais.

OBS: Atividade organizada pelos professores: José Rodrigo Ferreira, Lidiane Faria Rios Soares

1- Leia o texto abaixo:



“Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.”

Romanos 14:12

Na tirinha acima a personagem Mafalda lê o jornal e acaba expressando a palavra “Coitado” por Deus estar em todos os lugares vendo tudo o que os seres humanos fazem na Terra. Observe a tirinha e associe com o versículo acima escrito. Mediante a isto responda:

1- Deus é onipresente, logo ele sabe exatamente o que cada pessoa faz. Você acredita que Deus possa estar feliz com o que vê atualmente?

2- Somos seres humanos e como consequência cometemos falhas, muitas das vezes tentando acertar, outras por pensarmos mais em nós mesmos. Desta forma escreva o que você acha que as pessoas (incluindo você) deveria fazer para melhorar a convivência umas com as outras e dessa forma diminuir as tragédias?

3 Escreva uma carta ou um bilhete para você no futuro, escreva nele o que você gostaria de mudar para se agradar e agradar a Deus, guarde este bilhete para que no Natal deste ano você possa abri-lo. Será que você terá grandes surpresas?

**Referências:**

Fonte tirinha: <<https://br.pinterest.com/andressa0809/mafalda/>>. Acesso 07 de junho de 2021